

## O uso de indicadores de sustentabilidade baseados no padrão da *Global Reporting Initiative (GRI)* para um Sistema de Gestão Ambiental

Rubens da Silva Ferreira, Fábio Giordano, João Marcos Miragaia Schmiegelow,  
Roberto Pereira Borges

Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil.

Email: ferreira.rubens@uol.com.br

**Resumo:** A definição de indicadores adequados é a chave para o sucesso de um Sistema de Gestão Ambiental, sendo que estes devem ser relevantes no contexto da organização. O uso de indicadores de sustentabilidade inclui a visão das partes interessadas na definição dos mesmos. A partir da avaliação dos Relatórios de Sustentabilidade de cinco empresas do setor de Papel e Celulose buscou-se o entendimento sobre quais seriam os indicadores mais relevantes do setor.

**Palavras-chave:** sistema de gestão ambiental, indicadores, relatórios de sustentabilidade.

### The use of sustainability indicators based on the *Global Reporting Initiative (GRI)* standard for an Environmental Management System

**Abstract:** The definition of adequate indicators is the key to the success of an Environmental Management System, and these should be relevant in the context of the organization. The use of sustainability indicators includes stakeholder views in defining them. Based on the evaluation of the Sustainability Reports of five companies in the Pulp and Paper sector, we sought to understand what would be the most relevant indicators in the sector.

**Keywords:** environmental management system, indicators, sustainability reports.

### Introdução

A adoção de objetivos ambientais bem como de seus respectivos indicadores – utilizados para monitorar o progresso relacionado aos objetivos estabelecidos, é um dos fatores que visa demonstrar a melhoria contínua de um Sistema de Gestão Ambiental [1-2-3-4]. A versão 2015 da norma ABNT NBR ISO 14001 apresenta algumas novidades, referentes ao estabelecimento do contexto da organização bem como do entendimento relativo às necessidades e expectativas das suas partes interessadas. Essas novidades apresentam uma similaridade com os princípios estabelecidos pela *Global Reporting Initiative (GRI)* na elaboração de relatórios de sustentabilidade [5-6]. Foram definidos os seguintes aspectos:

materiais, energia, água, biodiversidade, emissões, efluentes e resíduos, produtos e serviços, conformidade, transporte, geral, avaliação ambiental de fornecedores e mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais. A partir de uma priorização desses aspectos são definidos os indicadores que devem ser reportados, dentre um conjunto de 34 indicadores pré-estabelecidos. Este trabalho visa à parametrização de indicadores de sistemas de gestão ambiental alinhados ao conceito da sustentabilidade.

## Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo verificar, com base na análise de relatórios de sustentabilidade de empresas do setor de papel e celulose, a existência de um conjunto de indicadores da categoria ambiental, comuns e adequados as suas atividades.

## Material e métodos

Através de consulta ao site da GRI foram levantadas as empresas do setor de Papel e Celulose que publicaram o relatório de sustentabilidade referente ao ano de 2016 (último ano disponível), segundo as diretrizes GRI-G4 (versão atual das diretrizes). A partir destes relatórios foi elaborada uma associação, comparando-se as empresas e seus aspectos materiais - categoria ambiental, após o que foi feita uma nova análise dos relatórios visando identificar os indicadores associados aos referidos aspectos. Devido a uma questão ética as empresas estudadas não foram explicitadas.

## Resultados

Com base na pesquisa efetuada no site da GRI e na análise dos respectivos relatórios de sustentabilidade foram elaboradas as tabelas

**Tabela 1.** Empresas que publicaram o relatório de sustentabilidade referente ao ano de 2016 segundo as diretrizes GRI-G4 e sua opção de reporte.

| Empresas | Opções de relatório |
|----------|---------------------|
| I        | Abrangente          |
| II       | Abrangente          |
| III      | Abrangente          |
| IV       | Essencial           |
| V        | Essencial           |

**Tabela 2.** Associação das Empresas e seus Aspectos Ambientais – Categoria Ambiental.

|   | I | II | III | IV | V |
|---|---|----|-----|----|---|
| Materiais   | X |    | X   |    |   |
| Energia   | X | X  | X   | X  |   |
| Água  | X | X  | X   | X  | X |
| Biodiversidade  | X | X  | X   | X  | X |
| Emissões  | X | X  | X   |    |   |
| Efluentes e Resíduos  | X | X  | X   | X  | X |
| Produtos e Serviços   |   |    | X   |    |   |
| Conformidade  |   |    | X   |    | X |
| Transporte  |   |    | X   |    |   |
| Geral   |   | X  | X   |    |   |
| Avaliação Ambiental de Fornecedores                                 | X | X  | X   | X  | X |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relativas a Impactos Ambientais |   |    | X   | X  | X |

Com base na Tabela 2 foi verificada a seguinte lista de aspectos ambientais (indicadores).

Aspecto: Água

- Total de retirada de água por fonte;
- Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada;

Aspecto: Biodiversidade

- Habitats protegidos ou restaurados;

Aspecto: Efluentes e resíduos

- Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição;

Aspecto: Avaliação Ambiental de Fornecedores

- Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais;
- Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.

## **Discussão**

A opção de relatório (Tabela 1) diz respeito ao conteúdo do mesmo. Em um relatório abrangente todos os indicadores relacionados a um aspecto ambiental material devem ser incluídos. Em um relatório essencial ao menos um indicador relacionado a cada aspecto ambiental material deve ser incluído. Nem todas as empresas que optaram pela opção abrangente relataram todos os indicadores, por outro lado, um dos relatórios identificados como essencial relatou todos os indicadores ambientais.

Aspectos ambientais referentes à água, biodiversidade, efluentes e resíduos, bem como avaliação ambiental de fornecedores foram considerados materiais por todas as empresas analisadas (Tabela 2). Um aspecto pode se tornar material por conta da avaliação da empresa e/ou das suas partes interessadas. A escolha final do indicador pertence à empresa, que se utiliza de critérios próprios para definir os seus indicadores. O fato de um indicador ter sido definido não guarda relação direta com o seu gerenciamento visando à melhoria contínua de uma organização.

## **Considerações Finais**

Ainda que o modelo de relatório de sustentabilidade estabelecido pela GRI seja direcionado pelo atendimento aos seus princípios para definição do conteúdo do relatório: inclusão de partes interessadas, contexto da sustentabilidade, materialidade e completude, o estudo aqui apresentado não permite evidenciar o atendimento completo aos mesmos. Ainda que a existência de seis indicadores ambientais comuns às empresas estudadas tenha sido identificada, pelas razões acima citadas não foi possível verificar a adequação dos mesmos aos princípios da GRI. Uma discussão a ser tratada em trabalhos futuros diz respeito à avaliação do desempenho das empresas aqui estudadas frente aos indicadores estabelecidos, visando demonstrar ou não a melhoria contínua dos respectivos sistemas de gestão ambiental.

## Referências bibliográficas

1. Associação Brasileira de Normas Técnicas (2015). NBR ISO 14001: Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientação para o uso. Rio de Janeiro,. 41 p.
2. de Souza Campos LM, Melo DA (2008). Indicadores de desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): uma pesquisa teórica. Production. Volume 18; nº 3: 540-555.
3. de Souza Campos, L. M., Daiane Aparecida de Melo, Silvia aparecida Meures (2007). A importância dos indicadores de desempenho ambiental nos sistemas de gestão ambiental (SGA). IX ENGEMA.
4. Seifert MEB (2017). ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 5a ed. – São Paulo: Atlas;.
5. Global Reporting Initiative (2013). G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade – Princípios para Relato e Conteúdos Padrão. Amsterdã: Global Reporting Initiative; 2013. Site: <http://globalreporting.org> acesso em 26/05/2017.
6. Global Reporting Initiative (2013). G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade – Manual de Implementação. Amsterdã: Global Reporting Initiative; 2013. Site: <http://globalreporting.org> acesso em 26/05/2017.